

1º WORKSHOP SISTEMAS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

27 E 28 DE NOVEMBRO DE 2015

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ANDRADINA

ORGANIZAÇÃO GERAL

FACULDADES INTEGRADAS STELLA MARIS DE ANDRADINA - FISMA

FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DE ANDRADINA - FCAA

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Ma. Águeda Aparecida Lima da Silva Rial

Profa. Dra. Alessandra Bonato Altran

Profa. Dra. Camila Regina Silva Baleroni Recco

Profa. Dra. Carla Renata Silva Baleroni Guerra

Profa. Dra. Cristina Lacerda Soares Petrarolha Silva

Prof. Dr. Gustavo Pavan Mateus

Profa. Ma. Silvia Maria Marinho Storti

Profa. Dra. Neli Cristina B. Santos

PARCERIA

APTA - Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios

Fundação Agrisus - Agricultura Sustentável



ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA DE PROGÊNIES DE *Pinus spp* ORIUNDAS DE POLINIZAÇÃO CONTROLADA

CLIMATE ADAPTATION IN PROGENIES OF *Pinus spp* FROM CONTROLLED POLLINATION

Rafael Maldanis Zanini¹, Wanderley dos Santos², Ananda Virginia de Aguiar³,
Valderês Aparecida de Sousa³, Camila Regina Silva Baleroni Recco⁴,
Gustavo Pavan Mateus⁵, José Cambuim², Generci Assis Neves⁶, Lucas Amaral de Melo⁷,
Mario Luiz Teixeira de Moraes⁸

RESUMO

Com a crescente demanda por produtos madeireiros e a redução da oferta de áreas produtivas, o incremento de produtividade torna-se prioritária. Assim, novas tecnologias e estratégias vêm sendo empregadas na silvicultura, principalmente no melhoramento genético. As coníferas são ótimas produtoras de madeira de qualidade e goma resina. Para incrementar a produtividade e a precocidade dessas espécies técnicas de cruzamento interespecíficos estão sendo utilizadas com *Pinus caribaea* var. *hondurensis*, *Pinus elliottii* e *Pinus caribaea* var. *bahamensis*. O objetivo do presente trabalho foi estimar a taxa de sobrevivência considerando o teste de progênies de polinização controlada de *Pinus spp* (interespecíficos). O teste foi instalado na região de Andradina-SP, o espaçamento utilizado foi de 3,0 x 3,0 metros. Utilizou-se o delineamento em blocos completos casualizados, com 25 tratamentos (progênies de polinização controlada interespecíficos de *Pinus spp*), 30 repetições e 1 planta por parcela. As análises dos dados foram realizadas utilizando o método REML/BLUP (máxima verossimilhança restrita/melhor predição linear não viciada) com o software SELEGEN

¹Aluno do Curso de Agronomia – FEA – Andradina/SP, ²Pós-graduando em Agronomia. Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira - UNESP - Ilha Solteira (SP), ³ Pesquisadora Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA – Colombo/PR. ⁴Professora do Curso de Agronomia – FEA – Andradina/SP, ⁵Pesquisador científico da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – Andradina/SP. ⁶Engenheiro Agrônomo, ⁷Engenheiro Florestal, Professor Departamento de Ciências Florestais da Universidade Federal de Lavras -UFLA. ⁸Departamento de Fitotecnia, Tecnologia de Alimento e Sócio Economia; Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira – UNESP - Ilha Solteira/SP.



(RESENDE, 2007). Para a característica de sobrevivência de plantas não houve diferença significativa entre progênies. O teste foi composto inicialmente com 960 indivíduos, após dois meses da implantação a taxa de sobrevivência foi de 81 %. De maneira geral, a taxa de mortalidade de plantas em plantios comerciais de pinus é baixa em torno de 5%. A baixa taxa de sobrevivência apresentada pelo teste deve-se, principalmente, ao período de déficit hídrico durante o plantio. As condições edafoclimáticas do local de plantio contribuíram efetivamente para uma seleção precoce das plantas. As plantas remanescentes poderão apresentar melhor adaptação à ambientes semelhantes ao de plantio.

Palavras-chave: Espécies florestais, Coníferas, Melhoramento genético.

Auxílio Financeiro: CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Agradecimentos: Embrapa florestas, Faculdades Integradas Stella Maris de Andradina – FISMA, A Faculdade de Engenharia do Campus de Ilha Solteira (UNESP/FEIS), Resineves Agroflorestal Ltda., e aos técnicos do Polo Regional Extremo Oeste – Andradina-APTA.

Referências:

RESENDE, M. D. V. **Matemática e estatística na análise de experimentos e no melhoramento genético**. Colombo: Embrapa Florestas, 561 p., 2007.